

EDITAL N° 03/2025 - PRIMERO TERMO DE RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE ABERTURA DO CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2025

A Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, mediante as condições estipuladas neste Edital, tendo em vista o disposto na Lei Estadual n.º 6.672, de 22/04/1974 e suas alterações, na Lei Estadual n.º 15.266/19, na Lei Complementar Estadual nº 13.763/2011, na Lei Estadual nº 13.694/2011, na Lei Estadual nº 13.320/2009, no Decreto Estadual nº 57.714/24, no Decreto Estadual nº 56.229/21, na Lei Federal n.º 9.394/96, e, subsidiariamente, naquilo que não é contrário, na Lei Complementar Estadual nº 10.098/1994, e demais disposições atinentes à matéria, **TORNA PÚBLICO** o PRIMEIRO TERMO DE RETIFICAÇÃO do Edital de Abertura do Concurso Público Nº 001/2025, nos seguintes termos:

Art. 1º Fica **RETIFICADO** o Anexo II do Edital de Abertura 001/2025, com as seguintes alterações:

ÁREA: 5 – EDUCAÇÃO BÁSICA: ETAPAS E MODALIDADES
CÓDIGO/CARGO: 416 – PROFESSOR – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA KAINGANG
HABILITAÇÃO: 5.2. Curso Normal (Magistério) Indígena Kaingang ou Curso Normal de Nível Médio e/ou Curso Superior em Pedagogia ou Licenciatura intercultural.
Requisitos: a) Diploma de Curso Normal Indígena Kaingang (Nível Médio); e/ou Diploma de Curso Normal (Magistério) de Nível Médio; e/ou Diploma de Curso Superior em Pedagogia ou Licenciatura intercultural com ênfase em anos iniciais; e/ou Licenciatura Intercultural Indígena com habilitação para a Licenciatura da Infância; b) Declaração que comprove o pertencimento à comunidade indígena.
CÓDIGO/CARGO: 417 – PROFESSOR - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA GUARANI
HABILITAÇÃO: 5.3. Curso Normal (Magistério) Indígena Guarani ou Curso Normal de Nível Médio e/ou Curso Superior em Pedagogia ou Licenciatura Intercultural.
Requisitos: a) Diploma de Curso Normal Indígena Guarani (Nível Médio); e/ou Diploma de Curso Normal (Magistério) de Nível Médio; e/ou Diploma de Curso Superior em Pedagogia; e/ou Licenciatura Intercultural Indígena com habilitação para a Licenciatura da Infância; b) Declaração que comprove o pertencimento à comunidade indígena.

* Conforme diretrizes estabelecidas pela Resolução CNE/CP Nº 4/2024 e Parecer Orientativo CNE/CP Nº 5/2025, será aceito bacharelado ou tecnólogo relacionados à habilitação pretendida acrescido de curso de formação pedagógica para graduados não licenciados.

ÁREA: 6 – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUAS TECNOLOGIAS
CÓDIGO/CARGO: 423 – PROFESSOR – ADMINISTRAÇÃO
HABILITAÇÃO*: 6.1. Bacharel em Administração com Formação pedagógica: Administração
Requisitos*: Diploma de Curso Superior de bacharelado, conforme a referida habilitação exigida, com formação pedagógica ou pós-graduação na área pedagógica.
CÓDIGO/CARGO: 424 – PROFESSOR – INFORMÁTICA
HABILITAÇÃO* 6.2. Bacharel em Informática; ou em Ciências da computação; ou em Engenharia da Computação; ou em Processamento de dados; ou em Sistemas de Informação; ou em Tecnologia em processamento de dados, com formação pedagógica: em Informática; ou em Ciências da computação; ou em Engenharia da Computação; ou em Processamento de dados; ou em Sistemas de Informação; ou em Tecnologia em processamento de dados; ou Licenciatura em Computação .
Requisitos*: Diploma de Curso Superior de bacharelado, conforme a referida habilitação exigida, com formação pedagógica ou pós-graduação na área pedagógica.

*Conforme diretrizes estabelecidas pela Resolução CNE/CP Nº 4/2024 e Parecer Orientativo CNE/CP Nº 5/2025, será aceito bacharelado ou tecnólogo relacionados à habilitação pretendida acrescido de curso de formação pedagógica para graduados não licenciados.

Art. 2º Fica **RETIFICADO** o Anexo V do Edital de Abertura 001/2025, com as seguintes alterações:

CONHECIMENTOS COMUNS AOS CARGOS DAS SEGUINTE ÁREAS:

1 Linguagens e Suas Tecnologias

2 Matemática e Suas Tecnologias

3 Ciências Da Natureza e Suas Tecnologias 4 Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

5 Educação Básica Etapas e Suas Modalidades

6 Educação Profissional e suas Tecnologias

CÓDIGO/CARGO: 409 – PROFESSOR – QUÍMICA

Conteúdo Programático: 1. Dimensão Histórica da Disciplina: contribuições da alquimia; fatos marcantes da história do conhecimento químico e suas inter-relações de natureza econômica, política e social. 2. Ensino de Química: constituição da química como disciplina escolar; as reformas de ensino e suas implicações no ensino de Química no Brasil. 3. A contextualização e a interdisciplinaridade na Educação para cidadania por meio da química: concepções e proposições. 4. Propriedades gerais e específicas da matéria. 5. Átomos, moléculas e íons; Substâncias e misturas; Separação de misturas. 6. Modelos atômicos. 7. Estrutura eletrônica, tabela periódica e propriedades periódicas. 8. Ligações químicas: Ligação iônica, ligação covalente, ligação metálica; Teoria de ligação química; geometria molecular. 9. Funções químicas inorgânicas: ácidos, bases, sais e óxidos. 10. Estequiometria de reações químicas e cálculos estequiométricos. 11. Gases: teoria cinético-molecular dos gases, gases ideais, equação geral dos gases, misturas gasosas. 12. Soluções: tipos de solução, preparo de soluções, relações quantitativas entre soluto e soluções, diluição, unidades de concentração, propriedades coligativas. 13. Tipos de reações químicas: reação de síntese, reação de decomposição, reação de deslocamento, reação de dupla troca, reação de oxirredução. 14. Termodinâmica química. 15. Cinética química. 16. Equilíbrio químico: equilíbrio em sistemas homogêneo e heterogêneo, constantes de equilíbrio, princípio de Le Châtelier. 17. Equilíbrios iônicos: equilíbrio ácido-base, produto iônico da água, solução tampão, equilíbrio de solubilidade. 18. Eletroquímica. 19. Química Orgânica: nomenclatura de compostos orgânicos, funções orgânicas; propriedades dos compostos orgânicos; estrutura e reatividade; isomeria. 20. Química Ambiental. 21. Referencial Curricular Gaúcho.

Sugestões de Referências Bibliográficas

ATKINS, P.; JONES, L. *Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente*. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020.

BAIRD, C.; CANN, M. *Química Ambiental*. 4ª ed. Revisão: Marco Tadeu Grassi. Tradução: Felix José Nonnenmacher. Porto Alegre: Bookman, 2011.

BAZZO, W. A. *Ciência, tecnologia e sociedade: e o contexto da educação tecnológica*. 5. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2021.

BRASIL. *Resolução CNE/CEB nº 02/2012*. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

_____. *Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010*. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

BROWN, T. L.; et al. *Química: a ciência central*. 13ª ed., São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

BRUICE, P. Y. *Química Orgânica*. Vol. 1 e 2. 4ª ed. Pearson Prentice-Hall. São Paulo, 2006.

CACHAPUZ, A.; PRAIA, J.; JORGE, M. *Ciência, educação em ciências e ensino de ciências, temas de investigação*. Lisboa: Ministério da Educação, 2018.

CHASSOT, A. *Alfabetização científica: questões e desafios para a educação*. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2018.

FELTRE, R. *Química*. Vols. 1, 2 e 3. 7. ed. São Paulo: Moderna, 2018.

FONSECA, M. R. M. *Química integral: ensino médio: livro único*. 3. ed. São Paulo: FTD, 2016.

GREENBERG, A. *Breve história da química: da alquimia às ciências moleculares modernas*. São Paulo: Editora Blucher, 2018.

GONÇALVES, L. A. O.; SILVA, P. B. G. *O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos*. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

HADJI, C. *Avaliação desmistificada*. Porto Alegre: Artmed, 2016.

HOFFMANN, J. *O jogo do contrário em avaliação*. Porto Alegre: Mediação, 2015.

KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. *Química Geral e Reações Químicas*. vol. 1 e 2. Tradução técnica: Flávio Maron Vichi; tradução Solange Aparecida Visconde. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

LIBÂNEO, J. C. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. 7. ed. Goiânia: Heccus, 2021.

LEMBO, A. *Química: realidade e contexto*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2018.

MALDANER, O. A.; ZANON, L. B. *Fundamentos e propostas de ensino de química para a educação básica no Brasil*. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2018.

MANAHAN, STANLEY E. *Química Ambiental*. 9ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

MCMURRY, J. *Química Orgânica: combo*. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. *Química: na abordagem do cotidiano*. Vols. 1, 2 e 3. 4ªed. São Paulo: Moderna, 2017. RIO GRANDE DO SUL. *Referencial Curricular Gaúcho*. Secretaria de Estado da Educação: Porto Alegre, SEDUCRS, 2018c. Disponível em: <https://educacao.rs.gov.br/upload/arquivos/202111/24135335-referencial-curricular-gaucho-em.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2025.

SANTOS, W. L. P.; MALDANER, O. A. *Ensino de química em foco*. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2018.

VOLLHARDT, K. P. C.; SCHORE, N. E. *Química orgânica: estrutura e função*. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020. *ed. São Paulo: Moderna, 2017.*

RIO GRANDE DO SUL. Referencial Curricular Gaúcho. Porto Alegre: SEDUCRS, 2018. Disponível em: <https://educacao.rs.gov.br/gestao-pedagogica>

SANTOS, W. L. P.; MALDANER, O. A. Ensino de química em foco. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2018.

VOLLHARDT, K. P. C.; SCHORE, N. E. Química orgânica: estrutura e função. 7. ed. Porto Alegre: Boekman, 2020.

CÓDIGO/CARGO: 413 PROFESSOR – FILOSOFIA

Conteúdo Programático: 1. Origens da Filosofia: emergência do pensamento racional na Grécia Antiga. 2. Filosofia Medieval: consolidação do pensamento cristão; relação entre fé e razão; Patrística e Escolástica. 3. Correntes Filosóficas: fundamentos e principais representantes do idealismo, materialismo, positivismo, existencialismo, fenomenologia, hermenêutica, dialética, estruturalismo e pós-modernidade. 5. Filosofia na América Latina: pensamento decolonial; interculturalidade e multiculturalismo. 6. Filosofia da Educação: principais teorias filosóficas da educação; papel da Filosofia na formação ética, estética e crítica do sujeito; o ensino de Filosofia e a construção da cidadania.

Sugestões de Referências Bibliográficas

ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. 21. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

ALVES, R. *Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras*. 20. ed. São Paulo: Loyola, 2021.

ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: introdução à Filosofia*. 4. ed. atual. São Paulo: Moderna, 2021.

BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio*. Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018). Ministério da Educação.

Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file> . Acesso em: 09 jul. 2025.

_____. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2018.

BUFFA, E.; ARROYO, M.; NOSELLA, P. *Educação e cidadania: quem educa o cidadão?* 8. ed. São Paulo: Cortez. Coleção Questões da nossa época, v. 19. 2010.

CHÂTELET, F. *História da Filosofia: ideias e doutrinas – O século XX*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

CHAUÍ, M. *Convite à Filosofia*. 18. ed. São Paulo: Ática, 2022.

CORBISIER, R. C. A. *Introdução à Filosofia*. 28. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.

GALLO, S.; KOHAN, W. O. (org.). *Filosofia no Ensino Médio*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2020.

JASPERS, K. *Introdução ao pensamento filosófico*. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2018.

LUCKESI, C. C. *Filosofia da educação*. 25. ed. São Paulo: Cortez, 2022.

MARCUSE, H. *Ideologia da sociedade industrial*. 10. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

PLATÃO. *A República*. Trad. Maria Helena da Rocha Pereira. 14. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2019.

REALE, G.; ANTISERI, D. *História da Filosofia: da Antiguidade à Idade Contemporânea*. Vol. I-III. 14. ed. São Paulo: Paulus, 2020.

ROUANET, S. P. *As razões do Iluminismo*. 6. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

VÁSQUEZ, A. S. *Ética*. 31. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2022.

CONTEÚDOS RELATIVOS À ÁREA CONHECIMENTO E HABILITAÇÃO DO PROFESSOR

ÁREA: EDUCAÇÃO BÁSICA ETAPAS E SUAS MODALIDADES

EDUCAÇÃO INDÍGENA ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

LÍNGUA KAINGANG OU GUARANI

CÓDIGO/CARGO: 416 – PROFESSOR – ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA KAINGANG

Conteúdo Programático: 1. Língua indígena específica e conhecimentos de língua portuguesa. 2. conhecimentos pedagógicos. 3. Legislação da Educação Escolar Indígena. 4. Ciclo de Vida kaingang.

Sugestões de Referências Bibliográficas

BECHARA, E. *Moderna Gramática Portuguesa*. 38 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

BERGAMASCHI, M. A. (org). Povos Indígenas e Educação. Porto Alegre, Mediação, 2008.

BUIN, E.; RAMOS, N. S. C.; SILVA, W. R. *Escrita na alfabetização*. Teresina: EdUESPI, 2021. (DOI: <https://dx.doi.org/10.36970/eduespi/2021314>). Acesso em: 30 jun. 2025.

BRASIL. *Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho sobre Povos Indígenas e Populações Tribais*.

_____. *Resolução CNE/CEB nº07 de 14 de dezembro de 2010*.

_____. Parecer CEED/RS nº 383/2002.

CLAUDINO, Z. *Key Educação Indígena em Diálogo*. Pelotas, UFPel, 2010.

FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa*. São Paulo, Paz e Terra, 1996.

GRUPIONNI, B. D. L.; SECCHI, D.; GUARANI, W. *Legislação Escolar Indígena. Do nacional ao local, do federal ao estadual: as leis e a Educação Escolar Indígena*. Ed. MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/vol4c.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2025.

CUNHA, C.; CINTRA, L. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 7. ed. reimpr. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

INÁCIO, A. N. et al. *Pensando a Educação Kaingang*. Pelotas, UFPel, 2010.

<p>IDIOMATERNO (Museu da língua portuguesa). Documentário gravado por Fernanda Montenegro. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2LNopxcBVms. Acesso em: 30 jun. 2025.</p> <p>MAHER, T. M. <i>Ser professor sendo índio: questões de língua(gem) e identidade</i>. Tese de Doutorado. UNICAMP, Campinas, 1996.</p> <p>MEDEIROS S. J. Educação escolar indígena: a escola e os velhos no ensino da história Kaingang. <i>Revista História Hoje</i>, 1(2), 81–102. Disponível em: https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/42. Acesso em: 30 jun. 2025.</p> <p>NOTZOLD, A. L. V. (org.). <i>O Ciclo de Vida Kaingang</i>. Florianópolis: [s.n.], 2004 (Imprensa Universitária da UFSC). 109.: il.</p> <p>RCNEI. <i>Referencial curricular nacional para as escolas indígenas. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas</i>. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action&co_obra=26700. Acesso em: 30 jun. 2025.</p> <p>SILVA, A. L. da et al. <i>Crianças Indígenas: Ensaios Antropológicos</i>. São Paulo, Global, 2002. Resolução CNE/CER nº 05 de 22 de junho de 2012.</p> <p>REFATTI, D. <i>A utilização de metodologias de ensino/aprendizagem e a concepção de infância indígena numa escola estadual indígena do Paraná</i>. Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós-Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino – Polo UAB do Município de Foz do Iguaçu, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Campus Medianeira. 2018.</p> <p>RUSSO, K.; PALADINO M. Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil: subsídios e debates a partir da Lei 11.645/2008. 1. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2016. Disponível em: http://www.promovide.febf.uerj.br/biblioteca/nepic/ciencia_tecnologia_indigena_ebook.pdf. Acesso em: 30 jun. 2025.</p>
CÓDIGO/CARGO: 417 – PROFESSOR - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – LÍNGUA GUARANI
<p>Conteúdo Programático: 1. Língua indígena específica e conhecimentos de língua portuguesa. 2. conhecimentos pedagógicos. 3. Legislação da Educação Escolar Indígena.</p>
<p>Sugestões de Referências Bibliográficas</p> <p>BECHARA, E. Moderna Gramática Portuguesa. 38 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.</p> <p>BENITES, J. <i>Proposta para um sistema ortográfico unificado da língua Guarani Mbyá falada no Brasil</i>. 2020. 85 pp. Dissertação (Mestrado Profissional em Linguística e Línguas Indígenas) - Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.</p> <p>BERGAMASCHI, M. A. (org.). <i>Povos Indígenas e Educação</i>. Porto Alegre, Mediação, 2008.</p> <p>BUIN, E.; RAMOS, N. S. C.; SILVA, W. R. <i>Escrita na alfabetização</i>. Teresina: EdUESPI, 2021. Disponível em: https://dx.doi.org/10.36970/eduespi/2021314.</p> <p>BRASIL. Resolução CNE/CER nº07 de 14 de dezembro de 2010.</p> <p>_____. Parecer CEED/RS nº 383/2002.</p> <p>_____. Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho sobre Povos Indígenas e Populações Tribais.</p> <p>CLAUDINO, Z. <i>Key Educação Indígena em Diálogo</i>. Pelotas, UFPel, 2010.</p> <p>CUNHA, C.; CINTRA, L. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 7. ed. reimpr. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.</p> <p>DOOLEY, R. A. <i>Léxico Guarani/Português. Léxico Guarani, dialeto Mbyá</i>. Disponível em: https://www.sil.org/resources/archives/16958.</p> <p>FREIRE, P. <i>Pedagogia da Autonomia – saberes necessários à prática educativa</i>. São Paulo, Paz e Terra, 1996.</p> <p>GRUPIONNI, B. D. L.; SECCHI D.; WILMAR G. <i>Legislação Escolar Indígena. Do nacional ao local, do federal ao estadual: as leis e a Educação Escolar Indígena</i>. Ed. MEC. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/vol4c.pdf.</p> <p>IDIOMATERNO (Museu da língua portuguesa). Documentário gravado por Fernanda Montenegro. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=2LNopxcBVms. Acesso em: 30 jun. 2025.</p> <p>MAHER, T. M. <i>Ser professor sendo índio: questões de língua(gem) e identidade</i>. Tese de Doutorado. UNICAMP, Campinas, 1996.</p> <p>RCNEI. <i>Referencial curricular nacional para as escolas indígenas. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas</i>. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action&co_obra=26700.</p> <p>SILVA, A. L. da et al. <i>Crianças Indígenas: Ensaios Antropológicos</i>. São Paulo, Global, 2002. Resolução CNE/CER nº 05 de 22 de junho de 2012.</p> <p>REFATTI, D. <i>A utilização de metodologias de ensino/aprendizagem e a concepção de infância indígena numa escola estadual indígena do Paraná</i>. Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós-Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino – Polo UAB do Município de Foz do Iguaçu, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Campus Medianeira. 2018.</p> <p>RUSSO, K.; PALADINO M. Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil: subsídios e debates a partir da Lei 11.645/2008. 1. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2016. Acesso em: http://www.promovide.febf.uerj.br/biblioteca/nepic/ciencia_tecnologia_indigena_ebook.pdf. Acesso em: 30 jun. 2025.</p>
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - LETRAS/PORTUGUÊS
CÓDIGO/CARGO: 418 – PROFESSOR – ANOS FINAIS E ENSINO MÉDIO – LÍNGUA KAINGANG – LETRAS

Conteúdo Programático: 1. Parâmetros curriculares nacionais e parâmetros curriculares nacionais complementares da área de conhecimento. 2. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas. 3. Linguagens e arte indígena. 4. Escola e Internet. 5. A questão discursiva e a elaboração de cartilhas em línguas indígenas.

Sugestões de Referências Bibliográficas

- BECHARA, E. *Moderna Gramática Portuguesa*. 38 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.
- BENITES, J. *Proposta para um sistema ortográfico unificado da língua Guarani Myba falada no Brasil*. 2020. 85 pp. Dissertação (Mestrado Profissional em Linguística e Línguas Indígenas) - Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- BRASIL. Ministério da Educação /SEB. *Linguagens, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica*. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.
- Cavalcanti, M. *Os sentidos do texto*. São Paulo: Contexto, 2014.
- CUNHA, C.; CINTRA, L. *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. 7. ed. reimpr. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.
- D' ANGELIS W.; Eduardo VASCONCELOS, E. (org.). *Direitos Das Minorias Indígenas* / Campinas, SP: Curt Nimuendajú, 2011.
- Linguística indígena e educação na América Latina / Lucy Seki (org.) -- Campinas, SP: Editora da UNICAMP . 1993. Coleção Momentos.
- IDIOMATERNO (Museu da língua portuguesa). Documentário gravado por Fernanda Montenegro. <https://www.youtube.com/watch?v=2LNopxcBVms>. Acesso em 30 jun. 2025.
- MENDONÇA, M. *Análise linguística no ensino médio: um novo olhar, um novo objeto*. Em: BUZEN, C; MENDONÇA, M. (org.) *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola, 2006.
- OLIVEIRA, G. M. de. *As Línguas Importam! O multilinguismo e a agenda da UNESCO*. Projeto Destarte Podcasts, DLLV/UFSC, 2020. (<https://destarte.paginas.ufsc.br/gilvan-muller-de-oliveira-as-linguas-importam-o-multilinguismo-e-a-agenda-da-Unesco/>)
- PCN - ENSINO MÉDIO. *Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (PCN +)*.
- ~~RUSSO, K.; PALADINO M. Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil: subsídios e debates a partir da Lei 11.645/2008. 1. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2016. Disponível em: http://www.promovide.febf.uerj.br/biblioteca/nepie/ciencia_tecnologia_indigena_ebook.pdf.~~
- RCNEI. *Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas*. Brasília, MEC/SEF, 1998. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002078.pdf>.
- VIDAL, L. (org.) *Grafismo Indígena*. São Paulo, Edusp, 2007 Linguagens e arte indígena.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - CIÊNCIAS DA NATUREZA

CÓDIGO/CARGO: 419 – PROFESSOR – EDUCAÇÃO INDÍGENA – CIÊNCIAS DA NATUREZA

Conteúdo Programático: 1. Parâmetros curriculares nacionais e parâmetros curriculares nacionais complementares da área de conhecimento. 2. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas. 3. Povos Indígenas e questões ambientais.

Sugestões de Referências Bibliográficas

- BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 03 jul. 2025.
- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias*. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.
- DEMUNER, A. J. *Experimentos de química orgânica*. 2. Ed. Viçosa: UFV, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura / SEF. *Parâmetros Curriculares Nacionais - Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica*. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.
- FREITAS, A. E.; FAGUNDES, L. F.º (orgs.). *Povos Indígenas na Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba*. Porto Alegre, SMJDH, 2008.
- KOEPPE C. H. B. et al. O Ensino De Ciências Como Ferramenta Pedagógica De Reconstrução Das Representações Escolares Sobre Os Povos Indígenas. *Revista Ensaio*, Belo Horizonte, V. 16, N. 01, 2014. Acessível em <https://www.scielo.br/j/epec/a/C8gp5BwgzQZPxXB4sRbFCyp/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em 04 de julho de 2025.
- RIO GRANDE DO SUL. *Resolução CEE/RS nº 371/2022*. Fixa normas complementares, para o Sistema Estadual de Ensino, à implementação das Diretrizes Curriculares para a Formação de Docentes da Educação Infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, em nível médio, modalidade do Curso Normal.
- VIDAL, L. (org.). *Grafismo Indígena*. São Paulo, Edusp, 2007 Linguagens e arte indígena.
- ~~PCN - ENSINO MÉDIO. *Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (PCN +)*.~~
- RCNEI. *Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas*. Brasília, MEC/SEF, 1998. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002078.pdf>.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - EDUCAÇÃO FÍSICA

CÓDIGO/CARGO: 420 – PROFESSOR – EDUCAÇÃO INDÍGENA – EDUCAÇÃO FÍSICA

Conteúdo Programático: 1. Parâmetros curriculares nacionais e parâmetros curriculares nacionais complementares da área de conhecimento. 2. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas. 3. Educação Física na perspectiva intercultural. 4. Educação Física e saúde integral indígena. 5. Educação para as relações étnico-raciais e o ensino da cultura indígena conforme a Lei 11.645/2008. 6. Educação Física e saúde integral indígena. 7. Territorialidade, sustentabilidade e práticas corporais. 8. A BNCC e o Referencial Curricular Gaúcho em diálogo com os princípios da Educação Escolar Indígena.

Sugestões de Referências Bibliográficas

- ALMEIDA, A. W. B. de. *Territórios e territorialidades: teoria, processos e conflitos*. Manaus: UEA Edições, 2010.
- AZEVEDO, M. M. C. de. *Educação escolar indígena no Brasil: um direito em construção*. Brasília: MEC/SECAD, 2006.
- BANIWA, G. L. da S. *A educação escolar indígena como um direito originário*. In: BRAND, Antônio Carlos (org.). *Educação escolar indígena: entre a escola e a aldeia*. Brasília: LACED/Museu Nacional, 2009.
- BRASIL. *Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008*. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, ano 145, n. 48, p. 1, 11 mar. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 27 jun. 2025.
- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília: Senado Federal, 2022. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm
- _____. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br>
- _____. Ministério da Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena*. Resolução CNE/CEB nº 5, de 22 de junho de 2012.
- _____. Ministério da Educação. *Orientações para a implementação da Lei nº 11.645/2008*. Brasília: MEC/SECADI, 2012.
- CARVALHO, D. M. *Corpo e cultura: a Educação Física no Brasil*. 6. ed. Campinas: Papirus, 2020.
- FERREIRA, M. B. R.; VINHA, M. *Olimpíadas na Floresta: Reunindo 1.200 Competidores de Diversas Etnias, os Jogos dos Povos Indígenas Resgatam Velhas Tradições, Passadas de Geração a Geração, Que Corriam o Risco de Desaparecer*. *Revista de História da Biblioteca Nacional*, p. 26-30, n. 22, 2007.
- GONÇALVES, M. A. *Educação escolar indígena: concepções e práticas pedagógicas*. Curitiba: CRV, 2022.
- KANASHIRO, M. *Jogos, cultura e escola: das práticas populares às experiências escolares*. São Paulo: Phorte, 2017.
- LOPES DA SILVA, A.; GRUPIONI, L. D. B. *A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus*. 3. ed. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 2009.
- NUNES, B.; VILARINHO, A. *Educação Física e diversidade cultural: práticas pedagógicas em comunidades indígenas e quilombolas*. São Paulo: Cortez, 2019.
- RCNEI. *Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas*. Brasília, MEC/SEF, 1998. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002078.pdf>
- RIBEIRO, D. F.; OLIVEIRA, J. J. de C. *Educação indígena: identidade e diversidade cultural*. São Paulo: Global, 2021.
- SCANDIUZZI, P. P. *Educação matemática indígena: a constituição do ser entre os saberes e os fazeres*. In: Bicudo, M. & Borba, M. (Orgs.). *Educação matemática: pesquisa em movimento*. São Paulo: Cortez. 2004.
- SILVA, D. S.; BORGES, C. N. F.; AMARAL, S. C. F. Gestão das políticas públicas do Ministério do Esporte do Brasil. *Revista brasileira de educação física e esporte*, p. 65-79, n. 29, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-55092015000100065>. Acesso em 03 jul. 2025.
- SILVA, M. I. de A. *Corpo, cultura e educação: perspectivas interculturais*. Campinas: Autores Associados, 2021.
- Ô, Lecão (Alexandre Fejes Neto). *Jogos Indígenas - Indaba Sênior Regional 2005 ii*. Coordenadoria do Ramo Sênior Regional / UEB – São Paulo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - GEOGRAFIA

CÓDIGO/CARGO: 421 – PROFESSOR – EDUCAÇÃO INDÍGENA – GEOGRAFIA

Conteúdo Programático: 1. Parâmetros curriculares nacionais e parâmetros curriculares nacionais complementares da área de conhecimento. 2. Referencial curricular nacional para as escolas indígenas. 3. Culturas Indígenas no Rio Grande do Sul.

Sugestões de Referências Bibliográficas

- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura / SEF. *Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências Humanas e suas Tecnologias* – Brasília, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *PCN – Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros*.
- CAVALCANTI, I. F. de A. et al. (org.). *Tempo e clima no Brasil*. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO (CIMI). *Povos indígenas, territórios e biomas: berços de vida, lutas e esperança.* Brasília: CIMI, 2017. Disponível em: <https://www.cimi.org.br/pub/publicacoes/Semana-dos-povos-indigenas-2017.pdf>.

IBGE. *Brasil tem 1,7 milhão de indígenas e mais da metade deles vive na Amazônia Legal.* Agência de Notícias, 7 ago. 2023. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37565-brasil-tem-1-7-milhao-de-indigenas-e-mais-da-metade-deles-vive-na-amazonia-legal>

FREITAS, A. E.; FAGUNDES, L. F. (orgs.). *Povos Indígenas na Bacia Hidrográfica do Lago Guaíba.* Porto Alegre, SMJDH, 2008.

PCN—ENSINO MÉDIO—Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros.

MOREIRA, R. *O discurso do avesso: para a crítica da geografia que se ensina.* Rio de Janeiro: Dois Pontos, 1987.

RCNEI. *Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas.* Brasília, MEC/SEF, 1998. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002078.pdf>

RUSSO, K.; PALADINO M. *Ciências, tecnologias, artes e povos indígenas no Brasil: subsídios e debates a partir da Lei 11.645/2008.* 1. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2016. Acesso em http://www.promovide.febf.uerj.br/biblioteca/nepie/ciencia_tecnologia_indigena_ebook.pdf.

Art. 3º Permanece inalterado o conteúdo das demais áreas de conhecimento presentes no Anexo II e Anexo V do Edital de Abertura 001/2025.

Art. 4º Este termo entra em vigor na data da sua publicação revogadas as disposições contrárias.

Porto Alegre/RS, 10 de julho de 2025.

Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira
Secretaria de Estado da Educação